

O USO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM SAÚDE: PLANEJAMENTO FAMILIAR COM JOVENS E ADOLESCENTES.

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Ciências da Saúde

COSTA, Simone Catarino Lima¹ (simone_clc2@hotmail.com);
SPESSOTO, Márcia Maria Ribera Lopes² (marciam@uems.br).

A proposta constituiu-se em identificar quais as perspectivas dos estudantes do ensino médio a respeito do planejamento familiar. O estudo teve como objetivo elaborar material educativo a partir das mídias digitais a respeito do planejamento familiar com o foco nos estudantes do ensino médio da escola e verificar o conhecimento desses estudantes em relação a temática. A pesquisa foi ofertada pelo curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, nos anos de 2021 e 2022, e contou com participação de 20 jovens e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 14 à acima de 18 anos, com coletas à campo nos meses de Março à Maio de 2022, na Escola Estadual Ministro João Paulo dos Reis Veloso, município de Dourados, Mato Grosso do Sul. A pesquisa foi de intervenção educativa apoiada pelo recurso do design instrucional e se caracterizou pelo uso de dados qualitativos; contou com recursos de observação da pesquisadora, uso de questionário inicial e uso de 6 encontros, sendo 2 de apresentação e introdução e 4 oficinas de desenvolvimento temático com subdivisões temáticas que englobam o tema central, sendo respectivamente: “concepções de uma família planejada; se a sexualidade está amadurecida ou estabelecida; a relação na preocupação com IST’s e gravidez; e se havia alguém com quem conversar sobre o assunto”. Os encontros ocorreram durante 50 minutos nas manhãs de sexta-feira com aula interativa-expositiva, atribuindo-se entendimento, despertando curiosidade, estimulando os adolescentes à experimentação, propondo o esforço individual como ferramenta da construção de conhecimento e amadurecimento, através de estratégias conjuntas de reflexão e ação. Os resultados mostram que os participantes, como eixo central e ativo da pesquisa, utilizaram de uma criatividade imensurável e superaram as expectativas. Abordaram o tema e suas particularidades além do esperado com uma vasta gama de produção de conceitos, informações, chamadas de atenção, etc. Assim, a produção de material como resultado final das oficinas foi possível através do uso do aplicativo “Canva” por possuir suporte de uma infinidade de recursos, fácil manuseio e bastante difundido na atualidade. Além de facilitar o formato escolhido em questionário que foi vídeo. E a mídia social estabelecida para difusão dos materiais produzidos que foi o *Instagram*. A avaliação da proposta de intervenção dessa pesquisa seria realizada num formato de fórum virtual aplicado pelo professor da turma, porém, houve alterações nos calendários escolares devidos ao ajustes do período pós-pandêmico. Assim, por apresentar veracidade, produção de conteúdo conceitual e expressões subjetivas com marcas da experiência pessoal, a produção dos materiais educativos serviu como avaliação, pois a efetividade da proposta permitiu analisar o aprendizado. Visualizou-se a ação de ensino-aprendizagem da pesquisa consolidada pelo percurso histórico implantado validado. pela construção do material educativo.

PALAVRAS-CHAVE: planejamento familiar; adolescência; tecnologias educativas.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS e PROPPI/PIBIC/UEMS pela concessão de bolsa. À Escola Estadual Ministro João Paulo dos Reis Veloso pela autorização e contribuição.